

Vendas do Natal devem garantir crescimento de 5% para o varejo

COMÉRCIO DE PENÁPOLIS ESTÁ FUNCIONANDO EM HORÁRIO ESPECIAL; O SEGMENTO DE VESTUÁRIO DEVERÁ TER O MELHOR MOVIMENTO DE VENDAS NESTE MÊS

O comércio de Penápolis iniciou a temporada de atendimento em horário especial para as vendas de final de ano na sexta-feira (10), com os comerciantes na expectativa de boas vendas. Levantamento feito pela Fecomércio SP (Federação do Comércio de São Paulo) prevê que o comércio varejista paulista deve crescer 5% em dezembro, motivado pelo pagamento do 13º salário e seu impacto maior nas compras de Natal.

A injeção do recurso será o fator decisivo, já que será 57,5% maior do que no fim de 2020. Além da maior oferta de crédito, as lojas estão funcionando sem restrições de funcionamento e há maior circulação de consumidores. A estimativa é de que o varejo paulista atinja R\$ 91 bilhões em vendas no mês do Natal, R\$ 4,2 bilhões a mais do que em 2020.

Um dos fatores que justifica a maior injeção do 13º salário é a expressiva expansão do contingente de trabalhadores com carteira assinada (condição essencial para ter direito a este valor complementar). O outro é que aposentados, pensionistas e parcela significativa

de empregados do setor privado, no ano passado, receberam a totalidade do pagamento até a metade do ano, para atenuar a queda de renda provocada pela paralisação de vários segmentos produtivos e a elevação do desemprego.

Consumo

Com a injeção do benefício seguindo os padrões pré-pandemia, R\$ 9,5 bilhões do valor recebido do recurso deverão ser destinados ao consumo nesta época do ano. São R\$ 3,1 bilhões a mais na economia, o que significa uma elevação de 47% em relação ao ano anterior, respondendo por 74% do acréscimo mensal previsto de R\$ 4,2 bilhões em relação a dezembro de 2020.

Entretanto, há fatores conjunturais que podem impactar negativamente a expectativa de movimento robusto e consistente neste final de ano e nos meses seguintes. A forte elevação do endividamento das famílias, ao lado da inflação e do desemprego altos, provocam redução da massa de renda. Assim, o desempenho das vendas em dezembro deve se vincular ao

confronto dessas variáveis positivas e negativas.

Reequilíbrio

Para o Sincomércio, se as estimativas se confirmarem, é possível qualificar o resultado de dezembro como satisfatório, pois abre espaço para melhoria das condições dos empresários após meses de forte apreensão, baixas vendas e incertezas. Em 2021, o comportamento das vendas intersetoriais começou a dar indícios de reequilíbrio das disparidades, o que pode sintetizar a característica básica que o ano está mostrando.

As atividades mais atingidas estão apontando para uma reação que, embora ainda esteja em patamar abaixo do período pré-pandemia, ao menos mostra um alento para esses segmentos e toda a cadeia produtiva que os cerca.

Vestuário

O segmento de vestuário deverá ter o melhor movimento de vendas neste mês, com crescimento de 28%, ante dezembro de 2020. Supermercados (-2%), farmácias e perfumarias (-3%) e lojas de móveis e decoração (-5%) devem ser os destaques negativos deste ano.

VOCÊ É MAIS
FELIZ AQUI!

Natal
Luz


GARDEN SHOPPING
PENÁPOLIS